

Damargem do Tejo

SEMPRE A EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

Só para ver esta deslumbrante exposição, de que rapidamente falamos na minha última chronica, valia a pena vir a Portugal durante as festas do centenário italiano.

Eu não me canso de ir ao Museu das Janellas. Tenho prazer admirar as preciosidades ali expostas.

É um mundo aquilo. O visitante, se não pertencer ao numero dos que têm um peso de arrolha dentro do crânio e uma consciência senta-se preso na observação daquellas maravilhas, que só o genio christão pôde produzir, na nevrose mystica de uma vivissima cronica inspirada.

Como é grandiosa—confessamos— a arte christã!

Tão grandiosa como o espirito da fé que a produziu e que levantou estas colossaes e maravilhas, nãvamos como a cronica, onde a luz penetra em doce diffuso, cahindo das cryptas ou coando-se pelo redondilho airoso das rosaceas.

Esta arte, que mudou o aspecto da idade media e a arte da idade media é ainda hoje, que vou passando os devaneios neo-gregos, a melhor e mais tradicional inspiradora da arte moderna.

Porque, se a arte moderna tempo tempo ao serviço da arte tanto e tão uteis elementos, que os antigos desconheciam, é certo que nos falta, por maior e mais impressionavel que seja o espirito culto da nossa epocha, esse ideal que mystificou os genios de Dante e Miguel Angelo, de Giotto e Bevenuto Cellini, de Raphael e Torquato Tasso, o ideal que mudou o aspecto architectónico do mundo, rasgando o espaço com arrojados minaretes góticos.

Vai longe o tempo dessa fé absorbente, que fez a civilização christã, mas a arte moderna, que vive a continuidade dos genios, não pôde deixar de fazer justiça ao espirito christão. Foi elle que deu tanta alma e tanta fé, tanta ousadia e tanta firmeza a tantos e tantos artistas que deixaram os grandes monumentos de que se ensoberbece a Europa.

Não ha arte sem ideal e hoje o espirito corre o perigo de ir emquanto presta incipiente decadencia nervotica e desorientada.

Foi o genio christão—porque não se ha de dizer?—que produziu esta architectura a um tempo pratica e vaporozamente bella, o Christianismo que deu alma ao astro do Dante, como deu vida aos marmores de Miguel Angelo e ás telas de Raphael e do Ticiano.

A arte grega era nua e sincera, mas faltava-lhe o anecho immenso, que germinou na arte da idade media, quebrando os convenções da architectura antiga e as linhas regulares e symmetricas da escultura grega, dando origem a pintores da idade media a technica da perspectiva, não subjectivaram a cor; mas, se não foram impressionistas e eruditos como os de hoje, tinham o grande talento artistico, que pôz nas suas telas o colorido magico de adoráveis madonas vivas.

Palios, dalmaticas, casulas, amicos, frontaes, riquissimos estofos que a antiga opulencia dos portuguezes espalharam pelas nobres egrejas, cathedraes, palacios, e candelabros de ouro, tão arrojada e tão pacientemente trabalhados; pinturas sacras, tão nítidas e suaves, formosissimas illuminuras, acanhados marmores, e tudo isso, que comparáveis—como tudo isso, que constitue a exposição, fala mais alto e melhor, do Christianismo, que todos os memoriaes, nítidos e não nítidos, do Congresso, que funcionem em S. Vicente de Fora!

TEVE ANTE-HOUM um novo e interessante episodio a questão provocada pelo sr. Theophilo Braga a propósito da eleição de secretario geral da Academia das Sciencias.

O sr. Theophilo Braga tem muito valor, sabe muito, mas é um homem cheio de azduzades e raucões.

No Curso Superior de Letras anda a ferro e fogo com todos os seus collegas e na Academia só o sr. Teixeira Bastos lhe aperta a mão.

Eu não me canso de ir ao Museu das Janellas. Tenho prazer admirar as preciosidades ali expostas.

É um mundo aquilo. O visitante, se não pertencer ao numero dos que têm um peso de arrolha dentro do crânio e uma consciência senta-se preso na observação daquellas maravilhas, que só o genio christão pôde produzir, na nevrose mystica de uma vivissima cronica inspirada.

Como é grandiosa—confessamos— a arte christã!

Tão grandiosa como o espirito da fé que a produziu e que levantou estas colossaes e maravilhas, nãvamos como a cronica, onde a luz penetra em doce diffuso, cahindo das cryptas ou coando-se pelo redondilho airoso das rosaceas.

Esta arte, que mudou o aspecto da idade media e a arte da idade media é ainda hoje, que vou passando os devaneios neo-gregos, a melhor e mais tradicional inspiradora da arte moderna.

Porque, se a arte moderna tempo tempo ao serviço da arte tanto e tão uteis elementos, que os antigos desconheciam, é certo que nos falta, por maior e mais impressionavel que seja o espirito culto da nossa epocha, esse ideal que mystificou os genios de Dante e Miguel Angelo, de Giotto e Bevenuto Cellini, de Raphael e Torquato Tasso, o ideal que mudou o aspecto architectónico do mundo, rasgando o espaço com arrojados minaretes góticos.

Vai longe o tempo dessa fé absorbente, que fez a civilização christã, mas a arte moderna, que vive a continuidade dos genios, não pôde deixar de fazer justiça ao espirito christão. Foi elle que deu tanta alma e tanta fé, tanta ousadia e tanta firmeza a tantos e tantos artistas que deixaram os grandes monumentos de que se ensoberbece a Europa.

Não ha arte sem ideal e hoje o espirito corre o perigo de ir emquanto presta incipiente decadencia nervotica e desorientada.

Foi o genio christão—porque não se ha de dizer?—que produziu esta architectura a um tempo pratica e vaporozamente bella, o Christianismo que deu alma ao astro do Dante, como deu vida aos marmores de Miguel Angelo e ás telas de Raphael e do Ticiano.

A arte grega era nua e sincera, mas faltava-lhe o anecho immenso, que germinou na arte da idade media, quebrando os convenções da architectura antiga e as linhas regulares e symmetricas da escultura grega, dando origem a pintores da idade media a technica da perspectiva, não subjectivaram a cor; mas, se não foram impressionistas e eruditos como os de hoje, tinham o grande talento artistico, que pôz nas suas telas o colorido magico de adoráveis madonas vivas.

Palios, dalmaticas, casulas, amicos, frontaes, riquissimos estofos que a antiga opulencia dos portuguezes espalharam pelas nobres egrejas, cathedraes, palacios, e candelabros de ouro, tão arrojada e tão pacientemente trabalhados; pinturas sacras, tão nítidas e suaves, formosissimas illuminuras, acanhados marmores, e tudo isso, que comparáveis—como tudo isso, que constitue a exposição, fala mais alto e melhor, do Christianismo, que todos os memoriaes, nítidos e não nítidos, do Congresso, que funcionem em S. Vicente de Fora!

TEVE ANTE-HOUM um novo e interessante episodio a questão provocada pelo sr. Theophilo Braga a propósito da eleição de secretario geral da Academia das Sciencias.

O sr. Theophilo Braga tem muito valor, sabe muito, mas é um homem cheio de azduzades e raucões.

No Curso Superior de Letras anda a ferro e fogo com todos os seus collegas e na Academia só o sr. Teixeira Bastos lhe aperta a mão.

Eu não me canso de ir ao Museu das Janellas. Tenho prazer admirar as preciosidades ali expostas.

É um mundo aquilo. O visitante, se não pertencer ao numero dos que têm um peso de arrolha dentro do crânio e uma consciência senta-se preso na observação daquellas maravilhas, que só o genio christão pôde produzir, na nevrose mystica de uma vivissima cronica inspirada.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Os factos que se dão ultimamente no campo da politica, e que se referem ao movimento separatista, seguem-se a seguir, com grande positividade para a publico, que se hoje em trépas politicas, podemos tomar um caracter de interesse geral, e que, em primeiro lugar, se refere ao movimento de secessão da ilha de Santa Catharina, e que, em segundo lugar, se refere ao movimento de secessão da ilha de Santa Catharina, e que, em terceiro lugar, se refere ao movimento de secessão da ilha de Santa Catharina.

Quando o sr. conselheiro Amador foi recebido pelo Imperador, este dirigiu-lhe as palavras mais lisonjeiras, dizendo-lhe que tinha a honra de receber um representante de Portugal no haver feito representações na grande festa maritima de Kiel, dando assim occasião a que, ao lado da marinha, mais moderna, apparecesse o representante de Portugal, mais antiga e que, tão rutilantes glorias conquistara com os seus descobrimentos.

VERSOS A SANTO ANTONIO

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

São de um poeta do raço os primorosos alexandrinos com que vou opinular esta chronica.

PALCOES E SALOES

18. JORNAL

Os intrasigilantes da burguezia da cidade do velho theatro classico, glorificados no magno sacerdotio a quem hoje se pretendem atreber vulgarmente e egualmente proscruções argentarias, têm o desejo de celebrar a festa cultural, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A proxima estrota no Theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O Capitiis, opereta em tres actos, do Paul Fortier e do Clairville, musicado por G. Hérold.

O Inocente, vaudeville em tres actos, de Alfred Lapin.

Mignonne, opereta em tres actos, do Daval e Street.

Tierney, vaudeville em tres actos, do Gagliardi.

Uma peça nova de Antony Mars e Margue Davallières.

O emittente actor italiano Zaccaro adquiriu o direito de representação da ultima comedia escripta por Oscar Wilde, e que se encontra em processo, e que tem como titulo *Amor*.

No correr do verão, será dada em S. Paulo a comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

O theatro do Estado, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

A comedia de S. Paulo, a qual se realizará no theatro do Estado, a primeira do sublime tragico italiano.

Secção livre

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

S. Paulo, 17 de Julho de 1895

João Mendes de Almeida

Amigos e admiradores do in-clyto almirante

Luiz Felipe de Saldanha da Gama, querendo dar uma demonstração piedosa de muito que sentiram a sua morte, mandam celebrar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco uma missa solemne de REQUIEM, com musica á grande orquestra e ornamentação especial daquelle igreja, a bem do descanso eterno de sua alma, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo celebrante e revm. arcebisgo Francisco de Paula Rodrigues, acolytado de dois conegos honorarios, todos paulistas; e para esse acto de piedade christã, afim de rezarem pelo grande morto, convidam as pessoas caridosas que puderem e quizerem comparecer, no dia, hora e lugar mencionados.

Um conselho
Quem sofre de reumatismo...

Exibir M. Morato
Cura o reumatismo.

Está provado
...que o vinho do Netto...

EDITAES
COM ABATIMENTO DE 10 %

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

Ed. Miguel de O. Morato e Costa...

ANNUNCIOS

Atenção
Quem precisar de um menino...

Alcool de Pernambuco
de 36 a 40 graus

LAVOURA
Virgilio Machado & C.

ALUGAR
salas e varios comodos...

Cebollas boas
em sacos e caixas...

EMPRESTIMOS A LAVOURA
VINICIO MACHADO & C.

FAZENDAS de CAFE
VINICIO MACHADO & C.

INGLEZ e FRANCEZ
J. J. de Carvalho...

LOTO MARAVILHOSO
Metodo intuitivo para...

Papel
Vende-se, formato duplo...

Pianos
Vendem-se, tocantes...

SEBO
superior do Rio de Prata...

J. Guthmann & Hnos.
Rua José Bonifácio, 46-A

Vende-se, uma casa
de secos e molhados...

Henrique Heib
Antonio Guilherme Ribeiro...

Henrique Heib
Antonio Guilherme Ribeiro...

Grande leilão

VENDA FORÇADA
de um enorme sortimento...

Largo do Riachuelo, 28
Escritorio, a rua de S. Bento, 25-B

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

A RUA DE S. BENTO, 64
Uma grande fazenda...

Vendas a todo preço
Verdadeira liquidação...

CHAVES LEAL
Magnifico leilão
Quantidade de superiores...

J. A. Leal
Com autorizacao do distincto...

J. A. Leal
Com autorizacao do distincto...

J. A. Leal
Com autorizacao do distincto...

J. A. Leal
Com autorizacao do distincto...

J. A. Leal
Com autorizacao do distincto...

J. A. Leal
Com autorizacao do distincto...

J. A. Leal
Com autorizacao do distincto...

J. A. Leal
Com autorizacao do distincto...

J. A. Leal
Com autorizacao do distincto...

J. A. Leal
Com autorizacao do distincto...

CONTINUAÇÃO DO Importante leilão

de secos e molhados, ferragens...

AMANHÃ
Sexta-feira, 19 Sexta-feira

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Chaves Leal
Escritorio - rua de São Bento, 25-B

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Fabrica e vende as melhores machinas para a lavoura, artes e industrias...

Importa todos e quaesquer machinismos por conta propria e mediante commissão.

Tem sempre em deposito grande quantidade de ferro em barra, canos de ferro, correias, azeites e todos os artigos referentes ao seu ramo de negocio.

Endereço telegraphico: MECHANICA
Escritorio central, rua 15 de Novembro, n. 36

S. PAULO

100:000\$000
Premio maior da

18ª GRANDE LOTERIA NACIONAL
Importante plano

Extracção, quinta-feira proxima, 25 do corrente
AS 2 HORAS DA TARDE

NA CAPITAL FEDERAL
Vendas para negocio e a varejo...

JULIO ANTUNES DE ABREU
Correio, caixa 77 - S. Paulo

Elixir vegetal anti-rheumatico
VASCONCELLOS

Deposito: Baruel & C.
1, RUA DIREITA - LARGO DO S. B.

EU NÃO ERA ASSIM
MARCAS REGISTRADAS

NOZ DE KOLA
PRODIGIOSO no enfraquecimento...

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

É NO SABBADO A EXTRACÇÃO
DA

Grande Loteria da Bahia
PREMIO MAIOR

500:000\$000
Chamo a attenção do publico para...

Casa Loterica
GASPAB MANGA

LARGO DO ROSARIO, 2

OTHELLO
Companhia Dramatica Italiana
DO CELEBRE E. NOVELLI
HOJE--Quinta-feira, 18--HOJE
Representar-se á sublime tragedia do Shakespeare, em 5 actos.

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY

OF THE UNITED STATES

Administrada segundo o systema mutuo, exclusivamente em beneficio dos segurados

Casa Matriz: 120, Broadway, New-York

RESUMO FINANCEIRO, 1º DE JANEIRO DE 1895

| | |
|--------------------------|-------------------|
| Activo | \$ 185,044,310,00 |
| Excedente | 37,479,803,00 |
| Entradas em 1894 | 43,669,726,00 |

| | |
|---|----------------|
| Somma total paga aos possuidores de apolices em 1894 | 19,473,353,00 |
| Somma total paga a possuidores de apolices desde a organização da Sociedade | 212,046,087,00 |

Do 36º relatório annual do superintendente de seguros no Estado de New-York, correspondente ao anno de 1894, a paginas XXXVII, traduzimos textualmente o seguinte, sob a epigraphe:

Exames em 1894

Desde o meu ultimo relatório, a somma de trabalho realisada pelo Departamento em materia de exames tem sido muito grande.

Duas das maiores companhias de seguro de vida do Estado, a saber: a "Mutual Life Insurance Company of New-York" e a Equitable Life Assurance Society of the United States foram submettidas pelo

FILIAL NO BRASIL—RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 41—RIO DE JANEIRO

Directoria local

CARLOS PEREIRA LEAL, secretario-gerente

Barão de Sampaio Vianna Director-presidente
Dr. J. M. Leitão da Cunha Director-consultor
Dr. Antonio Rodrigues Lima Directores-medicos
Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré

W. P. MASSIE, contador

SINISTROS PAGOS PELA EQUITATIVA EM 1894

De um total de 2885 sinistros, mais de 70 o/o se pagaram no mesmo dia em que se receberam as provas da morte, isto é 2.034

Em additamento ao anterior, se pagaram dentro de 3 dias depois de recebidas as provas 248

Em additamento ao anterior, se pagaram dentro de 60 dias 542

2.282 sinistros pagos dentro de 3 dias, cerca de 80 o/o do total

2.824 sinistros pagos dentro de 60 dias, cerca de 98 o/o do total

Os 61 sinistros restantes se pagaram subsequentemente, devendo-se a demora principalmente a descuido ou negligencia dos beneficiarios.

SOMMAS PAGAS

| | |
|---|---------------------------|
| Pago no mesmo dia de recebidas as provas de morte | \$ 7,638,869.75 (dollars) |
| Pago, em additamento ao anterior, nos 3 dias seguintes | 1,057,943.37 » |
| Pago, em additamento ao anterior, dentro de sessenta dias | 2,072,757.57 » |

Inspectoria geral das agencias de S. Paulo, Minas-Geraes e Goyaz: 36, rua 15 de Novembro

F. A. Lassalle, inspector-geral

PROGRAMMA DA FESTA DO NOSSO PADROEIRO S. José

Esta festa, de que são promotores os abelha assignados, os quaes enviam esforços para que ella se effectue com a magnificencia digna de uma festa onde predominam os mais puros sentimentos religiosos, realisar-se-á no dia 21 do corrente mez. Começarão as novenas no dia 12, e com ellas os leilões de prendas, em beneficio da festa, os quaes terão lugar á noite. Diversas comissões, compostas de distintas moças da nossa melhor sociedade, as quaes, obedecendo aos dictames da sua alma verdadeiramente christã, acceptaram os convites que lhes foram enviados, e accretando-as a de angariarem auxilios para a festa nos dias 14 e 19 e prout. A noite, no cumprimento dessa humilde christã que se exalta e annobrece. A noite do dia 20, vespéra da festa, queimar-se-á, no largo da Matriz, um esplendoroso fogo de artifício, produção do grande pyrotechnico de S. Paulo o sr. Raphael Rosa. No dia 21, ao romper da alvorada, ao espocar dos foguetes, ao ir das fortes baterias, se juntará, para mais embolhar os espiritos do dia, a musica com sua doce harmonia, e a banda de S. Paulo, esse grupo de deusas nacionais que tanto se empnam em nos delectar o ouvido, percorrerá a cidade, executando algumas singelas melodias, do seu modesto repertorio. A 11 horas da manhã, celebrarse-á a missa solemne, sendo celebrante o illustre rev. padre Bento Monteiro, dignissimo parcho da cidade de Moçoca. Erigirá ao Evangelho um dos mais distinctos e eruditos oradores da tribuna sagrada, o illustre padre João Manoel. A 5 horas da tarde, sahirá a procissão, que, percorrendo as principaes ruas da cidade, voltará á Matriz, pregando á sua entrada o mesmo reverendissimo. Certos de que não nos faltará o apoio por parte da população, esperamos, para que a solemneidade se effectue com toda a pompa, que as exmas. familias concorram com virgens e anjos. S. José do Rio Pardo, 6 de julho de 1895. José Estyriel de Sousa Ritos Nogueira Dias

SULPHATO DE QUININA, P. B.

BURGOYNE, BURBIDGES & C.

CERTIFICADO

Conferido aos srs. BURGOYNE, BURBIDGES & C., Londres

(N. 6) A amostra de Sulphato de Quinina fabricado pelos srs BURGOYNE, BURBIDGES & C., estabelecidos em Londres, e que me foi entregue pelo sr. EDWARD SMART, com o fim de ser analysada, por pedido dos srs. fabricantes, apresentou as seguintes reacções: Incinerado em uma lamina de platina, não deixou residuo algum. Dissolve-se total e facilmente na agua acidulada pelo acido sulphurico. Misturado com acido sulphurico concentrado, observa-se uma muy leve coloração amarello-avermelhada. Cinco decigrammas de sulphato dissolveram-se integralmente em 30 grammas de alcool a 60 e, no fim de uma hora, e na temperatura ordinaria. Em um tubo de ensaio addicionou-se a 1 gramma de sulphato 10 cc. de ether e 2 cc. de ammonia; depois da agitação e repouso, observou-se na superficie de separação dos dois liquidos uma tenue linha camada de clochocina. Em 30 grammas de agua fervendo dissolveu-se uma gramma de sulphato, ajuntou-se a solução um excesso de oxalato de ammonia, e filtrou-se; o liquido apresentou-se muito pouco amarello e tornou-se apenas pela addição de ammonia. Em 30 grammas de agua agitou-se 1 gramma de sulphato; ao liquido filtrado ajuntaram-se algumas gotas de uma solução concentrada de ioduro de potassio, e agitou-se com um bastão de vidro, attendo-se a paradas do esboço; não appareceram estrías crystallinas. Agitou-se 1 gramma de sulphato com 30 grammas de agua, na temperatura ordinaria. A solução filtrada ajuntou-se 1 cent. cubico de solução concentrada de bicarbonato de sodio, attendo-se fortemente; não houve precipitado. Tratou-se 1 gramma de sulphato por 10 cc. de agua, agitando-se durante meia hora; filtrou-se, recolhendo-se 5 cc. de liquido, que, addicionado de 7 cc. de ammonia, conservou-se perfeitamente limpo. Agitar-se com agua 2 grammas de sulphato; no liquido filtrado foi precipitada a Quinina pelo carbonato de potassio puro; o liquido foi novamente filtrado, evaporado a banho-maria até secar, o producto da evaporação tratado pelo alcool a 80 e; este, tendo sido evaporado, não deixou residuo apreciavel. Dissolveu-se em agua (sempre destilada), levemente acidulada por acido chlorhydrico, 1 gramma de sulphato, e precipitou-se pelo chlorreto de baryo; o sulphato e baryo, perfeitamente lavado e calcinado, pesou gr. 0,563. Uma gramma de sulphato fornece pela ammonia e pelo ether, depois da evaporação deste, gr. 0,780 de Quinina pura e secca. Na cutufa perdidos 135 % de agua. Pelo exposto concluo-se que a amostra em questão é constituida por Sulphato de Quinina de boa qualidade. Laboratorio de Hygiene da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 25 de agosto de 1894.

PREPARADO UNICAMENTE POR BURGOYNE, BURBIDGES & C. 12-16, Coleman Street—London

A' venda em todas as drograrias e pharmacias do Estado.

DEPOSITARIOS: BARUEL & C.

1, RUA DIREITA -- 2, LARGO DA SÉ -- S. PAULO

Leilão judicial

O leiloeiro

MOREIRA CAMPOS

Com o alvará competente do digno juiz do par do Sul da 2ª. dr. Antonio Tertuliano Gonçalves, fará leilão franco dos bens que a requerimento de Antonio Perillo, foram penhorados a Antonio Luiz Coelho, os quaes bens foram removidos para

8-A—Rua Marechal Doodora—R. A. AGENCIA

E são os seguintes:

Cadeiras antigas, cadeiras de barbeiro, cadeiras novas, aparador com pedra mármore (para barbeiro), aparador grande de pedra mármore, com bacia e lavatório, grande espelho, quadros, lampôes, toalha de coxas, cavalos, pentes, toalhas, mesas, camas e outros utensilios, o que tudo estará patente no leilão e será entregue a quem o quiser.

Quinta-feira, 18 Quinta-feira

AO meio-dia 8-A, RUA MARCHEL DODORA, 8-A (Agencia)

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

SABÃO RUSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JANE PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE

HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicina distinctos e de pessoas de todo o criterio atestam e procciam o Sabão Russo para os seguintes

Quemadureas Reptilhas

Neuralgias Dores reumaticas

Contusões Dores de cabeça

Darthros Parodontos

Erysipelas Sarda

Furuncos Chagas

Cupias Rugas

Erupções cutaneas e mordidas de insetos venenosos, etc.

A unica e melhor AGUA DE COLONIA, vendido em si todas as propriedades de uma essencia.

Vende-se na Droghada de Baruel & Comp. e em todas as outras drograrias, pharmacias e casas de farmacia.

10-5

VENDEMESE

duas boas casas, proprias para familia de tratamento, isoladas, com jardim dos dois lados e com todas as commodidades desejadas, primeira em uma destas, que é um valioso anexo de novo, alçada, e habilitado a construir euzi todo o suario. Trata-se com o seu proprietario, e informa-se na Rua Conselheiro Nogueira n. 115.

28-10

Armazem da Fé

31, LARGO MUNICIPAL, 31

Completamente reformado, tendo variado sortimento de bebidas finas, vinhos legitimos, arros iguapo, do Japo e Carolina, grãos de bico, ervilhas, tonelinho formado, licenças de porco em banho, etc., etc.; ao publico e exmas. familias reconhecida esta casa, tanto pela qualidade superior dos generos, como pelos preços. Mate em folhas picadas, genero de 1ª qualidade. 15-12.

JUNQUEIRA & C.

Dentista

E. Mallet, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem seu gabinete á rua de S. Bento, 74, onde attende, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. Fructas todas as operações de cirurgia dentaria e reza todo o qualr-trabalho de protese. 15-7.

DR. TIBIRIÇA

MEDICO CONSULTOR EM S. PAULO, 13-A, das 8 h. a 10 e das 11 h. a 2 Residência—Rua Brizolândia, 105, 15-14.

AO CARIOCA

Grande sortimento de movéis nacionaes e austríacos, louças, colchões, vãos para berço, lavatórios, tapetes, livros, etc., etc. Compram-se e alugam-se movéis e mais objectos de uso domestico. Attende-se com pontualidade a qualquer pedido que nos seja feito, do exterior.

Ao Carioca

39 E 41 - RUA DE S. JOÃO - 39 E 41 Santos & C. 10-9

LUZERNA DE PROVENÇ

Alfafa

Araba de chegar da Europa, assim como grande sortimento de sementes para hortas, cuja germinação se garante

NOVA INDIA

12-RUA DA FUNDIÇÃO-12

21. Neves 30-10

Aplicação sob hypothecas

Interim Camargo tem sempre boas garantias de p-ctos para applicação de capital. Escriptorio Commercial—R. Busto, 44. (6 e sab.) 10-2

CASA NO TREMEMBÉ

Vende-se uma boa casa de dois largos, no largo, em frente á Igreja matriz, no saudavel Tremembé. Quem pretender, dirija-se á rua Lago Freitas, 3, esquina da do Gama al Jardim. 10-5

Cimento

Grande deposito de cimento Portland de 1ª qualidade Escriptorio de engenharia de Pucci & Micheli Rua 15 de Novembro, n. 28 Sobrado 20 7